

Título 6.3 Eventos

1. Definição

Os organizadores de eventos desportivos enfrentam uma pressão crescente para dar prioridade à sustentabilidade ambiental nas suas operações, impulsionados pelos crescentes impactos das alterações climáticas e pela necessidade de mitigar os seus efeitos. A vulnerabilidade dos eventos desportivos a fenómenos meteorológicos extremos, como tufões, inundações e tempestades de neve, sublinha a necessidade urgente de práticas sustentáveis ao longo do ciclo de vida do evento. Desde o momento da licitação, adjudicação e escolha dos locais dos eventos, as considerações de sustentabilidade devem ser integradas nos processos de tomada de decisão para minimizar as pegadas ecológicas e promover a resiliência climática.

O impacto ambiental dos eventos desportivos é multifacetado, abrangendo o consumo de energia, a geração de resíduos, as emissões dos transportes e a perturbação do habitat. Reconhecendo este impacto, há um reconhecimento crescente da necessidade de adotar práticas sustentáveis em todas as facetas do planeamento e execução de eventos. Fenómenos induzidos pelas alterações climáticas, como ondas de calor extremas, tempestades e eventos de precipitação, colocam desafios logísticos e preocupações de segurança, exigindo ajustes nos protocolos dos eventos para mitigar os riscos para a saúde dos atletas, espectadores e funcionários. Além disso, o aumento das temperaturas e a alteração das condições climáticas podem ameaçar a viabilidade dos locais e das infra-estruturas, realçando a importância das medidas de resiliência climática.

A ISO 20121 (2024), uma norma internacional para a gestão da sustentabilidade de eventos, oferece uma estrutura abrangente para abordar os impactos sociais, económicos e ambientais. Originalmente desenvolvida para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Londres 2012, a ISO 20121 fornece orientações para a compreensão e gestão das questões de sustentabilidade ao longo do ciclo de vida do evento. Para além dos seus benefícios ambientais, a ISO 20121 também oferece oportunidades de crescimento comercial, permitindo às organizações tirar partido das credenciais de sustentabilidade para aumentar os retornos económicos e atrair novos negócios. A ISO 20121 está alinhada com os objectivos mais amplos de promoção da sustentabilidade e resiliência em eventos desportivos e oferece uma ferramenta para alcançar objectivos ambientais, ao mesmo tempo que promove o sucesso económico.

2. Cenário Ideal

Os organizadores de eventos integram princípios de sustentabilidade em todo o ciclo de vida do evento, garantindo transparência e responsabilidade desde o processo de atribuição até à execução. Critérios claros e publicamente disponíveis orientam a seleção dos locais e parceiros dos eventos, enfatizando a gestão ambiental.

Os organizadores implementam medidas para reduzir as emissões, melhorar a eficiência energética e hídrica e promover o transporte sustentável, com o objetivo de minimizar a pegada ecológica e proteger os habitats naturais. O envolvimento da comunidade é fundamental, com esforços para educar os

participantes e as comunidades locais sobre práticas sustentáveis, garantindo um legado positivo para além do evento.

Procurando a certificação ISO 20121, os organizadores estabelecem sistemas para a melhoria contínua, gerindo os impactos sociais, económicos e ambientais. As avaliações regulares de desempenho e o feedback das partes interessadas ajudam a refinar a estratégia de sustentabilidade, garantindo que esta se mantém relevante e eficaz.

A sustentabilidade está incorporada na cultura organizacional, promovendo a melhoria contínua e a responsabilidade partilhada pela gestão ambiental. A transparência é mantida na tomada de decisões e nas divulgações públicas, enquanto a estratégia de aquisição está alinhada com a gestão de contratos para atingir eficientemente os objectivos de sustentabilidade, apoiada por um forte quadro de governação.

3. Riscos

- Danos na reputação do organizador do evento e da cidade anfitriã através de perceções negativas entre as partes interessadas, incluindo participantes, atletas, patrocinadores e público.
- O não cumprimento das regulamentações ambientais pode resultar em multas, penalizações ou responsabilidades legais, aumentando os encargos financeiros.
- Custos operacionais elevados devido à utilização ineficiente dos recursos, aos desafios de gestão de resíduos e à necessidade de medidas retroativas de mitigação ambiental.
- Oportunidades de patrocínio limitadas e apoio financeiro reduzido para o evento, à medida que os patrocinadores procuram alinhar-se com eventos ambientalmente responsáveis.
- Reação pública por desconsiderar as preocupações de sustentabilidade.
- Riscos legais e regulamentares em caso de incumprimento das leis, licenças e regulamentos ambientais, podendo resultar em atrasos, coimas ou até mesmo cancelamento do evento.
- Contributo para a degradação ambiental através do aumento das emissões de carbono, geração de resíduos, destruição de habitats e esgotamento de recursos, agravando os danos ecológicos e minando o legado do evento.
- Oportunidades perdidas de inovação, redução de custos e eficiência operacional que poderiam aumentar a viabilidade e competitividade do evento a longo prazo.
- As cidades anfitriãs e os países que não dão prioridade à sustentabilidade podem ser ignorados em futuras oportunidades de acolhimento, uma vez que as partes interessadas, incluindo as federações desportivas internacionais, dão prioridade a critérios de sustentabilidade nos seus processos de seleção.

4. Instrumentos e elementos-chave

<i>Instrumentos</i>	<i>Elementos-chave</i>
Estratégia abrangente para eventos neutros em termos de clima	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação abrangente para identificar e quantificar as fontes de emissões de gases com efeito de estufa. • Definição de objetivos de redução de emissões.

	<ul style="list-style-type: none"> • Abrange todos os aspetos do planeamento do evento, implementação e atividades pós-evento. • Implemente mecanismos de monitorização e relatórios robustos para acompanhar o progresso ao longo do ciclo de vida do evento.
Envolvimento das partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver-se e colaborar com as partes interessadas para reduzir as emissões de carbono e trabalhar para um legado neutro em carbono. • Estabelecer parcerias com organizações ambientais, instituições académicas e associações industriais.
Orientação para organizadores de eventos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolva e distribua uma estratégia de sustentabilidade clara e detalhada para o planeamento de eventos. • Certifique-se de que a orientação é apresentada de forma clara e concisa, com instruções fáceis de seguir. • Forneça orientação escalável e específica de nível para os organizadores de eventos com base nas suas capacidades de implementação.
Avaliação de impacto	<ul style="list-style-type: none"> • Considere as emissões de carbono, o consumo de energia e de água, a geração de resíduos e o impacto nos habitats naturais e na biodiversidade. Considere fatores como a seleção do local, a logística de transporte, a utilização de recursos e as práticas de gestão de resíduos. • Considere o papel do evento na promoção de resultados sociais positivos e na abordagem de questões ou desigualdades sociais. • Avalie o legado a longo prazo do evento e os efeitos duradouros na comunidade anfitriã, na economia, no ambiente e na sociedade.

5. Exemplos de boas práticas

Exemplo “Estratégia de Sustentabilidade”

Organização:Uefa

Descrição:A Estratégia Ambiental, Social e de Governação (ESG) do UEFA EURO 2024 para o Campeonato da Europa de Futebol de 2024 tem o desempenho ambiental como uma das suas pedras basilares. É dada especial atenção à energia, à mobilidade e aos resíduos. Através de investimentos e medidas específicas, a ambição é contribuir para o legado do torneio, em total alinhamento com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Através dos três pilares ambiente, social e governação, a estratégia estabelece Planos de Acção que definem áreas de acção, tópicos, metas, actividades e KPIs. Todos os pilares contribuem para os ODS. Para a dimensão ambiental, a estratégia visa catalisar ações em colaboração com as partes interessadas do torneio, realizar investimentos substanciais e sensibilizar os adeptos do futebol para a importância da proteção ambiental. As ações distinguem-se nas áreas da ação climática, infraestruturas sustentáveis e economia circular.

Mais informações:

https://editorial.uefa.com/resources/0283-187d07f19a7c-cf029e488faa-1000/uefa_euro_2024_esg_strategy.pdf

<https://www.oeko.de/en/news/press-releases/estrategia-de-sustentabilidade-para-euro-2024-mostra-que-eventos-desportivos-amigos-do-ambiente-sao-possiveis/>

Exemplo “Ferramenta Online para Eventos Desportivos Sustentáveis”

Organização:DOSB

Descrição:No âmbito do projecto Green Champions 2.0 foi desenvolvido um portal online para eventos desportivos sustentáveis. O portal baseia-se num documento intitulado “Campeões Verdes do Desporto e do Ambiente. Orientações para grandes eventos desportivos ecologicamente corretos”. Este público-alvo inclui organizadores de eventos que procuram informação sobre ações concretas para o planeamento e execução de eventos desportivos sustentáveis. Existem listas de verificação para download e muitas oportunidades para personalizar as ações de acordo com a natureza do evento planeado. O portal oferece ações sobre os temas: construção e recursos, trânsito e ruído, restauração e merchandising, natureza e paisagem, água, gestão da sustentabilidade, energia e proteção climática, resíduos, aspetos económicos e sociais.

Mais informações:[Sportgroßveranstaltungen: Página inicial \(green-champions.de\)](https://www.green-champions.de/)

Exemplo “Guia de Eventos”

Organização:CON Dinamarca

Descrição:Este guia, desenvolvido com base em publicações recentes sobre eventos desportivos, serve como uma ferramenta prática para a tomada de decisões no planeamento e gestão de eventos. Aborda todo o ciclo de vida dos produtos, desde a concepção até à eliminação ou reciclagem, com o objectivo de minimizar o desperdício, a poluição e os resíduos. Dando ênfase aos 6 Rs – Recusar, Reduzir, Reutilizar, Substituir, Reciclar, Recordar – o guia descreve iniciativas alinhadas com estes princípios para garantir práticas sustentáveis durante todo o ciclo de vida do evento. Cada secção ilustra como estes conceitos fundamentais são integrados nas estratégias propostas, ajudando-o a alcançar a sustentabilidade ambiental nos seus eventos.

Mais informações:[4254337 dif guide-om-baeredygtige-events_engelsk_k4.pdf](https://www.con.dk/4254337_dif_guide-om-baeredygtige-events_engelsk_k4.pdf)

Exemplo “Ferramenta Online para Eventos Desportivos Sustentáveis”

Organização:Jogos Olímpicos e Paralímpicos Paris 2024

Descrição:Paris 2024 introduziu um “treinador climático” especializado para eventos desportivos para ajudar os colaboradores a minimizar as suas pegadas de carbono pessoais e profissionais. Esta iniciativa descreve a estratégia para alcançar a sustentabilidade e garantir um impacto positivo a longo prazo para os Jogos de 2024, detalhando o processo de implementação e os objetivos ambientais mais amplos.

Mais informações:[Página inicial - Treinador Climático \(coachclimateevents.org\)](https://www.coachclimateevents.org/)

Exemplo de “Orientações”

Organização: União Ciclística Internacional (UCI)

Descrição: Estas orientações fornecem informações essenciais e práticas sobre sustentabilidade para as federações nacionais, organizadores de eventos e partes interessadas no ciclismo. Descrevem o compromisso da UCI com a sustentabilidade, detalhando os seus quatro pilares principais e como o ciclismo pode contribuir positivamente para um mundo complexo. As orientações oferecem uma visão geral dos princípios de sustentabilidade, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a ISO 20121, e passos práticos para a ação climática. Incluem estudos de caso, listas de verificação das melhores práticas para a organização de eventos sustentáveis e ferramentas para promover o ciclismo e a inclusão. Embora não sejam exaustivos ou obrigatórios, estes recursos ajudam os organizadores a planear programas de sustentabilidade eficazes e adaptados às condições locais. Apoio adicional, incluindo planos de ação e recursos dedicados, está disponível no site da UCI.

Mais informações: [uci-sustainability-guidelines-fr-june-2021.pdf](https://www.uci-sustainability-guidelines-fr-june-2021.pdf) (ctfassets.net)

6. Passos para o próximo nível

Para o nível 2 ★★ “Emergente”	Para o nível 3 ★★★ “Em desenvolvimento”	Para o nível 4 ★★★★ “Estabelecido”	Para o nível 5 ★★★★★ “Integrado”
<ul style="list-style-type: none"> Garantir que a liderança da organização demonstra um forte compromisso com a sustentabilidade ambiental em todos os aspetos do planeamento e execução do evento. Identifique todas as partes interessadas envolvidas no evento e avalie a sua importância, relevância e influência para adaptar os esforços de 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma estratégia abrangente para eventos ambientalmente sustentáveis, integrando, entre outros, práticas de aquisição responsável e políticas eficazes de gestão de resíduos Garantir que a política de sustentabilidade da organização abrange todos os eventos, definindo claramente as responsabilidades na gestão dos 	<ul style="list-style-type: none"> Realize uma auditoria detalhada de carbono do evento para analisar os fatores de emissão e identificar as ações necessárias. Utilize os resultados como uma ferramenta de apoio à decisão para ajustes em tempo real, garantindo que todas as partes interessadas estão envolvidas na definição da estratégia ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Procurar a certificação ISO 20121 para demonstrar a gestão responsável de eventos. Implementar um sistema de melhoria contínua para gerir e controlar os impactos sociais, económicos e ambientais em toda a cadeia de abastecimento do evento. Rever e melhorar continuamente a estratégia de sustentabilidade

<p>sustentabilidade de forma eficaz.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifique e escolha ferramentas apropriadas ou calculadoras de pegada de carbono específicas do evento para planear, medir e gerir o impacto ambiental do evento. Avalie potenciais pontos de influência e oportunidades de mudança em toda a cadeia de valor do evento para melhorar a sustentabilidade global. Selecione locais de eventos que sejam facilmente acessíveis através de transportes públicos ou ligações ferroviárias para minimizar as emissões de carbono relacionadas com as viagens. Agende reuniões e eventos para permitir a chegada e partida em transportes públicos sempre que possível. 	<p>eventos, com funções atribuídas comunicadas a todos os envolvidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabeleça objetivos e metas de sustentabilidade adequados em funções e níveis relevantes, garantindo o alinhamento com os objetivos gerais do evento. Meça a pegada de carbono do seu evento para avaliar o seu impacto ambiental. Assuma compromissos públicos com a responsabilidade ambiental, comunicando de forma transparente os esforços da sua organização para medir, mitigar e reduzir os impactos ambientais. Envolver ativamente as partes interessadas no planeamento e execução do evento. Avalie regularmente a eficácia das iniciativas de sustentabilidade e 	<ul style="list-style-type: none"> Alargar a abordagem da sustentabilidade ambiental para abranger todas as dimensões para além da acção climática e da pegada de carbono, incluindo os impactos na natureza e nos ecossistemas. Identificar e implementar todos os requisitos legais relacionados com as questões de sustentabilidade para garantir o seu cumprimento integral e evitar potenciais responsabilidades. Crie uma visão geral anual e um plano de ação para a sustentabilidade ambiental, incluindo eventos, apresentando-os ao conselho e à gestão para garantir o envolvimento contínuo e o alinhamento com os objetivos organizacionais. Incentivar e apoiar as organizações membros que organizam eventos a integrar princípios de 	<p>ambiental, analisando regularmente os dados de desempenho, incorporando o feedback das partes interessadas e adaptando-se à evolução das condições ambientais para garantir a relevância e eficácia.</p> <ul style="list-style-type: none"> Integrar a sustentabilidade ambiental na cultura organizacional, incorporando-a como critério central de tomada de decisão, promovendo uma mentalidade de melhoria contínua e fomentando uma responsabilidade partilhada pela gestão ambiental a todos os níveis da organização. Mantenha a transparência em todos os processos organizacionais. Isto inclui definir claramente critérios de tomada de decisão, justificar decisões como avaliações de propostas de
---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a necessidade de presença física em reuniões e eventos, optando por alternativas online quando possível, para reduzir as viagens e as emissões associadas. • Adote políticas de compras responsáveis para minimizar a pegada de carbono dos artigos promocionais e das comunicações impressas, eliminar os plásticos descartáveis e evitar a distribuição de brindes desnecessários. • Empregar plataformas digitais para a divulgação de informação e minimizar as decorações físicas para reduzir o desperdício e o consumo de recursos. 	<p>recolha feedback das partes interessadas internas através de mecanismos de avaliação estruturados para garantir a melhoria contínua. Implementar procedimentos de monitorização, medição, análise e avaliação para acompanhar o progresso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolva procedimentos para a recolha, armazenamento e reutilização de artigos para apoiar as metas de sustentabilidade, garantindo que os recursos são geridos de forma eficaz durante todo o ciclo de vida do evento. 	<p>sustentabilidade nos seus processos de planeamento e execução, promovendo uma cultura mais ampla de responsabilidade ambiental.</p>	<p>concurso e divulgar publicamente nomeações importantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhe a estratégia de compras da organização com a sua abordagem de gestão de contratos para aumentar a eficiência e a eficácia. Desenvolver um quadro robusto de governação das aquisições e avaliar a necessidade de conhecimentos externos para abordar os requisitos específicos do projeto.
--	---	--	--